

# 6

## imunização



Consultoria médica:

Dr. Daniel Jarovsky  
daniel.jarovsky@grupofleury.com.br

# Por que vacinar adultos 60+ contra o VSR?

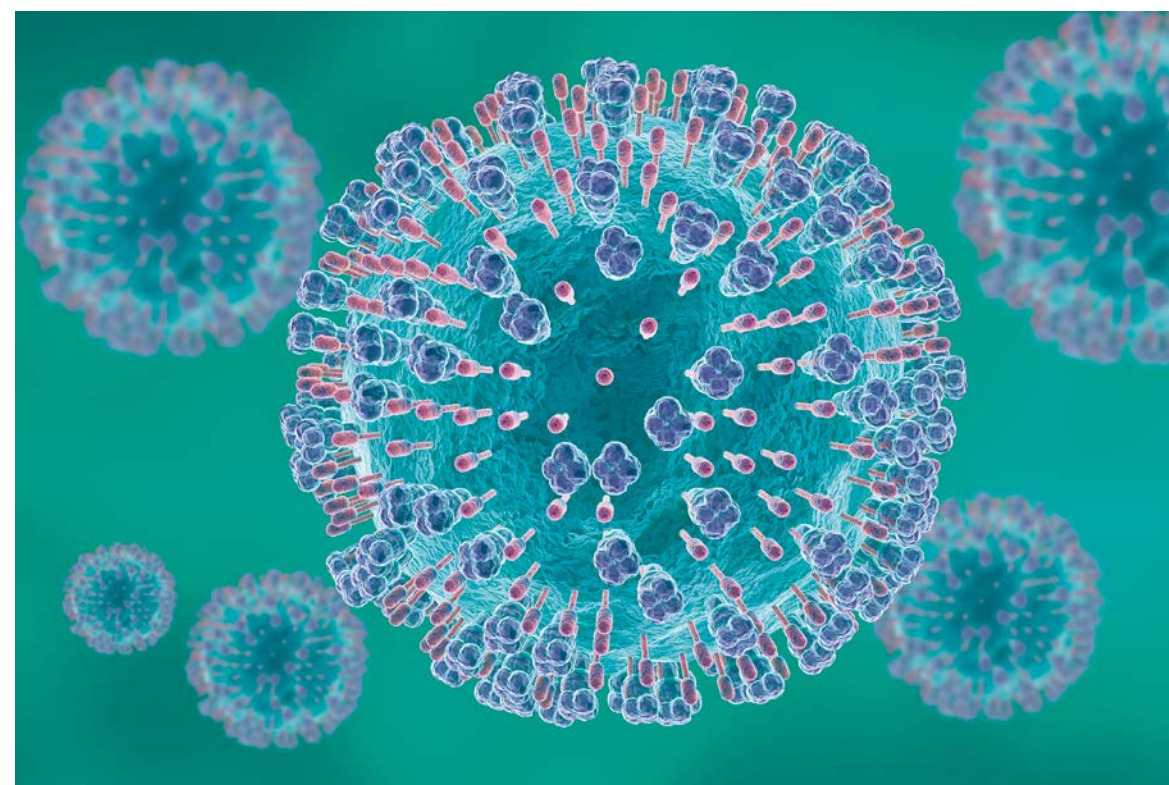
▶ Vacina contra o vírus sincicial respiratório para adultos com mais de 60 anos **está disponível no Grupo Fleury**

Denominada **Arexvy®** e produzida pela GSK, a vacina recombinante inativada contra o vírus sincicial respiratório (VSR) foi introduzida no Grupo Fleury em abril de 2024. Contém, em sua composição, a glicoproteína F do VSR – uma proteína altamente conservada entre isolados dos subtipos A e B do patógeno – na conformação pré-fusão e o sistema adjuvante AS01, que potencializa a resposta imunológica ao produto.

De acordo com o estudo pivotal de fase III, randomizado, controlado por placebo e multinacional, que contou com 24.960 participantes, o imunizante demonstrou eficácia de 82,5% na prevenção de doença do trato respiratório inferior pelo VSR.

A vacina está indicada para adultos a partir dos 60 anos de idade, sendo ainda mais relevante para indivíduos desse grupo etário com condições clínicas que aumentam o risco de desfechos desfavoráveis e complicações associadas à infecção pelo VSR. Dentre essas comorbidades, destacam-se doença cardiopulmonar crônica – particularmente asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e insuficiência cardíaca congestiva –, situações de imunocomprometimento, diabetes mellitus, nefropatia e hepatopatia crônica. Adultos que vivem em lares de idosos ou instalações de cuidados de longa permanência também têm indicação de se imunizar.

O produto deve ser aplicado por via intramuscular em dose única e em qualquer período do ano, independentemente da sazonalidade do vírus. Os eventos adversos mais comumente descritos são brandos e autolimitados, assemelhando-se aos da maioria dos imunizantes inativados, e consistem em dor, eritema ou edema no local da injeção, cefaleia, fadiga, mialgia, artralgia e febre.



## A importância do imunizante

O VSR é um importante agente etiológico das infecções respiratórias, com comportamento sazonal e distribuição bifásica em relação às faixas etárias mais afetadas, atingindo mais frequentemente crianças com menos de 2 anos de idade e a população idosa. Os dois subtipos do vírus têm importância no nosso meio e tendem a circular de modo alternado.

A infecção natural pelo VSR não resulta em imunidade persistente, permitindo quadros sintomáticos recorrentes ao longo da vida. Além disso, a imunossenescência aumenta o risco de complicações graves associadas ao agente, como pneumonia bacteriana e descompensação de condições clínicas de base, sobretudo na presença de determinadas comorbidades.

Nos Estados Unidos, estima-se que ocorram entre 60 mil e 160 mil hospitalizações e entre 6 mil e 10 mil óbitos anualmente devido à infecção pelo VSR em idosos. No Brasil, com base nos dados inseridos no Sivep-Gripe, em 2024, até a semana epidemiológica 36 (07/09/2024), 40,8% dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) com pesquisa positiva para vírus respiratórios e 10,1% dos óbitos notificados por SRAG foram causados pelo VSR em todas as faixas etárias, incluindo idosos.

Se até recentemente as medidas de prevenção para a população idosa se limitavam a estratégias para evitar a exposição ao VSR, esses indivíduos agora podem se beneficiar da imunização ativa específica contra o vírus. ◼

Referências  
<https://www.cdc.gov/rsv/high-risk/older-adults.html> JAMA. 2023 Sep 26;330(12):1200. doi: 10.1001/jama.2023.16932. InfoGripe. Disponível em <http://infogripe.fiocruz.br>